

## **Atividades extracurriculares no Ensino Médio/Técnico: experiências nas Escolas Técnicas em Campos dos Goytacazes e em São Gonçalo**

Isabele Reginato de Araujo<sup>1\*</sup>; Bianca Martins dos Reis <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Escola Técnica Estadual Agrícola Antônio Sarlo; <sup>2</sup>IFRJ Campus São Gonçalo

\*ireginato.7@gmail.com

### **Resumo**

O presente projeto foi realizado com o intuito de trazer o entendimento de que as competências genéricas aplicadas nas escolas se tornarão conhecimentos específicos ao longo da caminhada acadêmica e futuramente profissional, para produzir assim um currículo formativo que agregue o saber e o fazer de todas essas competências. Por meio de oficinas e palestras, os alunos da Escola Técnica Estadual Agrícola Antônio Sarlo em Campos dos Goytacazes e os alunos do IFRJ *campus* São Gonçalo tiveram a oportunidade de conhecer de maneira concisa alguns outros temas e práticas acerca da segurança do trabalho, assim como aprenderam a montar o seu Curriculum Vitae. Dessa forma, foi possível que os alunos descobrissem a importância de possuir cursos complementares, com o objetivo de se prepararem para o mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Currículo, Educação, Mercado de Trabalho.

### **1. Introdução**

A relação entre a escola e o mundo do trabalho foi sempre alvo de discussão, principalmente quando não está claro para os educandos qual a real aplicabilidade dos conteúdos que aprendem no dia-a-dia da vida do adulto em fase laboral. Transpassar o medo do desconhecido e a ansiedade pelo novo são sempre desafios comuns aos alunos que se aproximam dos derradeiros meses de aula. Afinal, contando desde os anos iniciais até o fim do curso técnico, soma-se mais de uma década em que a única preocupação é passar nos exames bimestrais garantindo a média anual satisfatória para iniciar um novo ciclo <sup>[1]</sup>.

Entende-se que o currículo faz parte da formação do sujeito e é baseado em sua vida, suas experiências. As escolas possuem uma diversidade de públicos, apresentando diferenças sociais, econômicas e culturais, onde cada discente possui seu próprio ritmo de aprendizagem. Entretanto, o incentivo para a realização de atividades, como cursos extracurriculares é fulcral para contribuir com o sucesso educativo do aluno. Trazendo assim a compreensão de que um bom currículo está associado ao ensino padrão e a outros domínios agregados ao longo de sua formação <sup>[2]</sup>.

O aluno egresso do Ensino Médio /Técnico precisa conviver com o fato de que suas escolhas determinam seu futuro, mas a jovialidade dessa faixa etária não traz ainda a certeza do caminho a percorrer. A proposta do projeto *Atividades extracurriculares no Ensino Médio/Técnico: experiências nas Escolas Técnicas em Campos dos Goytacazes e em São Gonçalo* é fazer a ponte entre a teoria e a prática, mostrando aos educandos o que vem pela frente, as possibilidades de caminhos a seguir, trazendo mais confiança. As oficinas e palestras visam capacitar os alunos do Ensino Médio, do Curso Técnico em Agropecuária e do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, ampliando as possibilidades de escolha e capacitando-os para o mundo do adulto trabalhador, que está inserido no mercado de trabalho e que precisa dominar conceitos mínimos para manter-se empregado <sup>[3]</sup>.

Este projeto foi realizado a fim de proporcionar o entendimento entre as competências genéricas aplicadas nas escolas, que se tornarão conhecimentos específicos no decorrer da trajetória acadêmica e futuramente profissional dos alunos, para assim produzir um currículo formativo, que incorpore o saber e o fazer de todas as competências adquiridas. Mediante a oficinas e palestras, os alunos da Escola Agrícola em Campos dos Goytacazes e os alunos do IFRJ *campus* São Gonçalo tiveram a oportunidade de tomar conhecimento breve, entretanto produtivo, voltado para temas associados à segurança do trabalho, assim como puderam aprender a criar o seu Curriculum Vitae. Dessa forma, a importância de possuir cursos complementares como enriquecedores na formação do sujeito ficaram evidentes, possibilitando aos alunos ampliar o escopo na preparação para o mercado de trabalho.

## 2. Materiais e Métodos

### 2.1. Materiais

De modo a atingir os objetivos propostos, foram utilizados equipamentos eletrônicos (laptop e projetor), arquivos em formato digital de modelos de curriculum vitae e apresentações em powerpoint.

### 2.2. Metodologia

Foi estabelecido um cronograma de atividades considerando a disponibilidade dos educandos da Escola Técnica Estadual Agrícola Antônio Sarlo e do IFRJ *campus* São Gonçalo. As oficinas e palestras foram escolhidas conforme carência de discussão do tema no currículo escolar e também de acordo com a bagagem técnica dos profissionais envolvidos.

A divulgação da programação foi feita através de mídia impressa (Figura 1) e disponível nos murais das escolas, cabendo aos alunos registrar seu interesse em participar dos eventos.



Figura 1. Cartazes de divulgação das Oficinas e Palestras.

Após a participação dos educandos nas palestras, todos receberam certificados de participação com horária equivalente.

## 3. Resultados e Discussão

A importância deste projeto foi evidenciada durante as palestras e oficinas ocorridas no decorrer do ano letivo de 2019. A expectativa de participação nos eventos oferecidos



demonstrou o interesse dos alunos em conhecer temas variados que possam ampliar seus conhecimentos, trazendo-lhes mais segurança para iniciar em um novo emprego.

A oportunidade de socializar com colegas de outras turmas e com a comunidade foi ímpar, justamente pela possibilidade de estabelecer contatos que poderão facilitar um futuro network.

Considerando que o ano ainda não acabou, não será possível apresentar resultados do projeto, uma vez que ainda estão sendo levantados.

#### 4. Conclusões

Primeiramente, é possível afirmar que o objetivo inicial de introduzir novos temas à formação dos estudantes do Ensino Médio/Técnico foi atingido. Tanto a Escola Agrícola em Campos dos Goytacazes quanto o IFRJ *campus* São Gonçalo disponibilizaram tempo e espaço físico para que novas atividades extracurriculares pudessem ocorrer.

A proposta foi inclusive bem aceita pela Comunidade, que uma vez divulgadas as atividades, houve interesse também de moradores das redondezas das escolas e de ex-estudantes.

#### Agradecimentos

À Escola Técnica Estadual Agrícola Antônio Sarlo e ao IFRJ *campus* São Gonçalo pela oportunidade de trazer aos educandos do Ensino Médio/Técnico conteúdos além dos previstos no currículo oficial, disponibilizando tempo e espaço para que as palestras e oficinas ocorressem.

#### Referências

- [1] SACRISTÁN, J. G. **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Editora Penso, 2013.
- [2] FAVINHA, M.; GÓIS, M. H.; FERREIRA, A. A importância do papel do diretor de turma enquanto gestor do currículo. **Revista Temas e Problemas**. Universidade de Évora. n.1, p.1-26, jan. 2013.
- [3] NEVES, J. G.; GARRIDO, M. V.; SIMÕES, E. **Manual de competências pessoais, interpessoais e instrumentais**. Edições Sílabo, 2015. 41p. Disponível em:< [http://www.silabo.pt/Conteudos/7981\\_PDF.pdf](http://www.silabo.pt/Conteudos/7981_PDF.pdf)>. Acesso em 20 ago. 2019.